

R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP

CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2016 e 31/12/2017

## Nota 1 - Contexto Operacional

A irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Igarapava, instituição de caráter filantrópica, sem fins econômicos fundada em 03 de dezembro de 1916.O principal objetivo da entidade é prestar assistência médico-hospitalar da melhor qualidade, assim como obter e manter meios e modos de assistência ou beneficência que se enquadra nos fins da instituição, para as pessoas de todos os grupos sociais e econômicos, está sediada a Rua Cel. Francisco Martins, 769, na cidade de Igarapava, Estado de São Paulo.

Os recursos são obtidos por meio de receitas decorrentes de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial do Sistema Único de Saúde (S.U.S.), de subvenções, do setor governamental, convênio médico e particulares, doações provenientes dos setores: empresarial, terceiros e particulares; também arrecada fundos através de realização de eventos.

A certificação confere a Entidade os benefícios fiscais de imunidade do imposto de renda (com base no Artigo 150 da Constituição Federal) e isenção da contribuição social, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social-INSS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS (com base na Lei nº 8.212/91).

A Santa Casa de Misericórdia de Igarapava por ser entidade de interesse social (filantrópico) possuí os seguintes certificados:

- Titulo de Utilidade Pública Federal decreto 86431 de 02/10/1981
- Titulo de Utilidade Pública Estadual nº 6.848 de 19/07/1962
- Titulo de Utilidade Pública Municipal nº Lei nº 7360 de 26/08/1960

# Nota 2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

a) A Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei n° 11.941/09 que alteraram artigos da Lei n° 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

m.br Página

Emerson Attentio Galva



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Nota 3 - Principais Práticas Contábeis

## a) Regime de Escrituração

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contem o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnicacontábil". A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

## b) Contas a Receber

As contas a receber de curto prazo estão registradas pelo valor original.

## c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de convênios, outros recebíveis, assim como valores a pagar a fornecedores, empréstimos bancários, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos inicialmente pelo valor nominal.

#### c) Receitas de contratos e convênios.

Os recursos recebidos dos convênios e convênios são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a Entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem. Os recursos recebidos dos convênios cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são transferidas para outras obrigações no passivo, e o seu reconhecimento na receita no resultado do exercício ocorre na proporção em que as despesas correspondentes incorrem. O reconhecimento em receita quando o recurso do convênio foi utilizado para aquisição de ativo imobilizado, ocorrerá de forma linear e sistemática no mesmo valor e no mesmo momento do reconhecimento da despesa de depreciação desse bem no resultado.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Os valores contabilizados neste grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata.

Wierson Antonio (july Advogado - Santa Cas

Página 2 de 9



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## e) Ativos circulantes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado.

## f) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e equipamentos de proteção até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no exercício de 2017 é de R\$ 151.165,53.

## g) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

## h) As despesas e as receitas

Estão registradas de acordo com o princípio contábil de competência.

### i) Patrimônio Líquido

De acordo com a Resolução nº 877/2000 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 2000 as doações com finalidade específica de aplicação no Ativo Permanente da donatário, foram escriturados em contas específicas no Patrimônio Social, não transitando pelas contas de Superávit/Déficit do Exercício.

## j) Apuração do resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

Enerson Antonio Galvão Advogado - Senta Casa OAB-MG 75160

Página 3 de 9



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Nota 4 - Disponível

O Disponível Compreende os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente, junto a instituições financeiras e está composto pelas seguintes contas:

DISPONÍVEL	31/12/2016	31/12/2017
Caixa	12.533,10	742,92
Bancos Conta Depósito	107.322,24	221.308,63
TOTAL	119.855,34	222.051,55
APLICAÇÃO VINCULADO	31/12/2016	31/12/2017
APLICAÇÃO VINCULADO Aplicação Vinculada Convênio	31/12/2016 262.278,62	31/12/2017 147.029,53

## Nota 5 - Contas à Receber

As contas a receber representam os valores de direitos a receber, pela contra prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) Convênio com Município, convênios e particulares e estão assim compostas:

TITULOS E CREDITOS A RECEBER	31/12/2016	31/12/2017
Cheque a Receber	1,000,00	1.000,00
Convênios à Receber	72.713,94	2.539,09
	12.376,98	5.668,08
Adiantamentos Func. E Fornecedores	1.541.737,80	1.228.179,75
Prefeitura M. de Igarapava (Plano	1.3-1.737,00	
Operativo)	0,00	1.204,65
Seguros a Apropriar	SECTION OF THE PROPERTY OF THE	9.950,94
Mensalidade Irmandade	37.669,32	1.248.542,51
TOTAL	1.665.498,04	1.240.342,31

# Nota 6 - Estoques/Imobilizado

ESTOQUE	31/12/2016	31/12/2017
	129.934,60	54.494,45
Medicamentos	14.370,92	96.671,08
Materials Hospitalares	144.305,52	151.165,53
TOTAL	50 (3) (0)	
IMOBILIZADO	31/12/2016	31/12/2017
	2.586.193,72	2.762.033,11
Permanente	2.586.193,72	2.762.033,11
TOTAL	2,300,133,12	The state of the s

De la la

Página 4 de 9

santacasaigarapava@scig.com.br



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Nota 7 - Deposito Judicial

Nesta rubrica constam os valores de Deposito Judicial referente a ação trabalhista.

DEPOSITO JUDICIAL	31/12/2016	31/12/2017
Ação Trabalhista	7.486,00	7.486,00
TOTAL	7.486,00	7.486,00

## Nota 8 - Passivo Circulante

O passivo circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, o passivo circulante e não circulante são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## a) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquido dos custos de transações. Em seguida são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Empréstimos	31/12/2016	31/12/2017
Empréstimos Pessoa Física	150.000,00	37,000,00
Empréstimos Pessoa Jurídica	88.978,33	0,00
Banco Bicbanco	88.053,14	0,00
Caixa Econômica Federal	0,00	768.582,09
TOTAL	327.031,47	805.582,09

- Empréstimo Pessoa Física contraído a saber:
  - Ithalo Bento da Silveira empréstimo de R\$. 50.000,00 a ser pago em 50 parcelas de R\$. 1.000,00 conforme a disponibilidade de recursos, sendo o saldo 37 parcelas em 31/12/2017 de R\$. 37.000,00 (Trinta e Sete Mil Reais).
- Empréstimo Pessoa Jurídica contraído a saber:
  - Caixa Econômica Federal em 18/04/2017 a ser pago em 60 parcelas sendo de R\$. 768.582.09 correspondente a 52 parcelas .

## b) Obrigações Diversas a Pagar

 As contas a pagar de fornecedores são obrigações à pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Salário, férias e encargos Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos

empregados até a data do balanço.

Página 5 de 9



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

Conta	31/12/2016	31/12/2017
Salários a pagar	211.648,25	155.693,28
Férias a pagar	24.662,59	0,00
Empréstimos Funcionários	5.980,73	8.133,05
Fornecedores Diversos	317.416,09	440.205,84
Rescisão	16.529,32	4.999,30
Acordo Judicial	11.991,04	0,00
Ação Trabalhista	69.000,00	27.000,00
Concessionária (CPFL) (SABESP)	933.673,77	933.673,77
TOTAL	1.590.901,79	1.569.705,24

## c) Honorários Médicos

Correspondem a Honorários Médicos por serviços prestados, que deveram ser pagos no exercício de 2017.

Conta	31/12/2016	31/12/2017
Honorários Médicos	1.073.782,00	975.612,33
TOTAL	1.073.782,00	975.612,33

## d) Tributos e Encargos Sociais a Recolher

Oriundos de tributos e contribuições sobre salários e honorários de serviços médicos prestados por pessoas jurídicas e físicas, a saber:

Conta	31/12/2016	31/12/2017
F.G.T.S.	21.578,03	0,00
P.I.S. sobre Folha de Pagamento	8.473,59	10.151,64
Contribuição Sindical	275,95	3.016,13
I.R.R.F. de Funcionários	6.593,83	10.654,55
the state of the s	16.487,99	38.476,81
I.R.R.F. de Pessoa Física	4.424,77	13.068,92
I.R.R.F. de Pessoa Jurídica	51.919.17	67.341,23
I.N.S.S. de Funcionários	220,00	3.037,70
I.N.S.S. de Autônimos	16.040,26	40.410,67
CSLL/COFINS/PIS - P. J.	The state of the s	3.296,77
I.S.S Retido	2.069,77	the second state of the second second second second second
TOTAL	128.083,36	189.454,42

# e) Custeio /Equipamentos - Recursos de Projetos

No quadro esta representado, os valores resultantes a repasses com valores liquido para investimento em Equipamentos:

Conta	31/12/2016	31/12/2017
Emenda Federal	352.790,40	32.520,00
TOTAL	352.790,40	32.520,00

A lon !

VISTO UNISTO

Página 6 de 9



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Nota 9 – Passivo Não Circulante

Conta	31/12/2016	31/12/2017
Parcelamento INSS	357.320,86	520,448,39
Parcelamento Lei 12.996	870.712,20	857.655,28
Parcelamento PIS - Folha Pagamento	36.074,37	32.096,02
Parcelamento IRRF (0561-0588-1708)	451.697,09	674,886,65
Parcelamento F.G.T.S Funcionário	279.750,47	256.041,55
TOTAL	1.995.554,99	2.341.127,89

- a) Exigível a longo prazo Parcelamento de Tributos e Contribuições
  - Parcelamento Consolidado INSS
- 1. Consolidação de nossos débitos em 31/12/2017
  - Parcelamento Consolidado IRRF Pessoa Jurídica/Física
- Consolidação de nossos débitos em 31/12/2017
  - Parcelamento Lei 12.996 de 2014
- 1. Consolidação de nossos débitos em 31/12/2017
  - Parcelamento Caixa Econômica Federal (FGTS)
- Consolidação de nossos débitos em 31/12/2017
- Parcelamento PIS sobre folha de Pagamento
- Consolidação de nossos débitos em 31/12/2017

## Nota 10 - Resultados Sociais

a) Em atendimento ao Decreto nº 2536/98 e alteração introduzida pelo Decreto 4327/02, o volume de internações, atendimento ambulatorial, Exames realizadas no ano 2017, conforme definição dada pela Portaria MS nº 312, de 20/04/2002, foi de:

and the second s	SUS		Convênios/Particular		TOTAL	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Internação	922	1.175	249	261	1.171	1.436
Participação	78,7%	81,82%	21,3%	18,18%	100%	100%
Ambulatorial	33.993	29.074	8.502	8.059	42.495	37.133
Participação	82,97%	78,30%	17,03%	21,70%	100%	100%
Exames	61.435	82.560	17.568	15.228	78,003	97,788
Participação	78,76%	87,43%	21,24%	12,57%	100%	100%

b) A Santa Casa de Misericórdia de Igarapava atende os requisitos legais para Isenção das referidas Contribuições estando as mesmas contabilizadas em Conta de Compensação, produzindo os seguintes efeitos, sendo o valor das Isenções usufruídas (Previdenciárias e Fiscais) como se devido fosse, gozadas durante o exercício de 2015 e 2016, as seguintes:

Página 7 de 9

santacasaigarapava@scig.com.br



R. Cel Francisco Martins, 769 – Igarapava – SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44

Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

Isenções	31/12/2016	31/12/2017
Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros	756.872,43	735.510,32
TOTAL	756.872,43	735.510,32

c) As receitas com Doações estão registradas pelo Regime de Caixa

Doação	31/12/2016	31/12/2017
Doação Pessoa Física	45.111,12	87.651,46
Doação Pessoa Jurídica	37.991,58	39.644,70
Doação Fundação Sinhá Junqueira	216.000,00	216.000,00
Doação Alimentos	64.913,91	51.442,96
Doação Material de Construção	11.612,08	0,00
Donativos de Campanhas	0,00	44.338,05
TOTAL	375.628,69	439.077,17

d) As receitas de Convênios recebidas do Poder Público e Privado estão registradas pelo Regime de Competência e foram as seguintes:

Convênios	31/12/2016	31/12/2017
Pref. Municipal de Igarapava (P.Operativo)	5.130.543,45	5.402.999,75
Convênio Sec. Saúde Est. São Paulo	203.900,00	90.00,00
Convênio e Particular	1.174.825,14	1.261.129,75
Pref. Municipal de Igarapava (ESF)	61.082,92	0,00
Receita SUS	257.377,45	286.546,80
Convênio Ministério Saúde Federal	105.843,00	317.480,00
TOTAL	6.933.571,96	7.268.156,30

e) A receita de Contribuição Solidaria, Credito Nota Fiscal Paulista, recebidas estão registradas pelo Regime de Caixa e foram as seguintes:

Contribuições Estaduais	31/12/2016	31/12/2017
Contribuição Solidaria (Governo do Estado)	16.668,13	8,402,09
Nota Fiscal Paulista	39.010,49	15.860,71
TOTAL	55.678,62	24.262,80

f) As receitas financeiras referem-se aplicação em Poupança e CDC.

The transfer of the second sec	Receitas Financeiras	31/12/2016	31/12/2017
Receitas Financeiras	The state of the s	17.486,38	23.269,67
TOTAL		17.486,38	23.269,67

g) As receitas não operacionais são recebimentos de mensalidades dos membros de diretorias, show de prêmios, recuperação de despesas descontos obtidos.

Outras Receitas	31/12/2016	31/12/2017
Outras Receitas	174.359,60	129.770,12
TOTAL	174.359,60	129.770,12

santacasaigarapava@scig.com.br

Página 8 de 9

VISTO
Enerson Antonie Galsu
Advogado - Santa Casa

scig.com.br



R. Cel Francisco Martins, 769 - Igarapava - SP CGC (MF) nº 49.376.858/0001-44 Fone (16) 3172-1090 CEP: 14.540-000

## Nota 11 - Resultado

- a) No exercício encerrado em 31/12/2016 apresentou um Déficit no valor de R\$.801.831.90 (Oitocentos e Hum Mil Oitocentos e Trinta e Hum Real e Noventa Centavos), devidamente evidenciado nas demonstrações contábeis. Um motivo foi a mudança de critério (regime caixa para competência) dos honorários médicos de 11/2015 e 12/2015.
- b) No exercício encerrado em 31/12/2017 apresentou um Déficit no valor de R\$. 693.166,96 (Seiscentos e Noventa e Três Mil, Cento e Sessenta e Seis Reais e Noventa e Seis Centavos), proveniente a saber:

RESULTADO		31/12/2017	
Depreciação	R\$	235.524,82	
Operacional e Não Operacional	R\$	457.642,14	
TOTAL	R\$	693.166,96	

## Nota 12 - Patrimônio Social

Representa o patrimônio inicial da entidade, acrescido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

a) O Déficit acumulado no exercício encerrado em 31/12/2017, e de R\$ 1.375.693,74 (Hum Milhão, trezentos e Setenta e Cinco Mil, Seiscentos e Noventa e Três Reais e Setenta e Quatro Centavos).

Igarapava (SP), 31 de Dezembro de 2017.

**TESOUREIRA** 

SONIA MARIA MARTELLOZO

IRACEMA SALDANHA JUNQUEIRA PROVEDORA

MARIO CESAR DO BOMFIM CRC-15P-291341/0-6

